

# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 24

## PORTUGUÊS 10.º ANO

Tema 4: Fernão Lopes e o discurso da crónica  
Subtema 3: Enriquecimento e avaliação de aprendizagens



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A  
APRENDIZAGEM?



## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Tens agora a oportunidade de mobilizar competências de leitura e escrita e aprofundar conhecimentos sobre a *Crónica de D. João I*, de Fernão Lopes.

Irás trabalhar com itens de avaliação selecionados ou adaptados de provas de exame, disponibilizadas no arquivo do IAVE.

Vem testar o teu progresso e identificar os aspetos em que precisas de evoluir!



## O QUE VOU APRENDER?

### NO DOMÍNIO DA ORALIDADE:

- Interpretar textos orais do género reportagem e documentário, evidenciando perspetiva crítica e criativa.
- Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.

### NO DOMÍNIO DA LEITURA:

- Realizar leitura crítica e autónoma.

### NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO LITERÁRIA:

- Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI: *Crónica de D. João I*, de Fernão Lopes.
- Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto, designadamente: alegoria, interrogação retórica, metonímia, aliteração, apóstrofe, anástrofe.
- Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.
- Expressar, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pelas obras e seus autores.

### NO DOMÍNIO DA ESCRITA:

- Escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas, respeitando as marcas de género.
- Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação pertinente.
- Redigir o texto com domínio seguro da organização em parágrafos e dos mecanismos de coerência e de coesão textual.
- Editar os textos escritos, em diferentes suportes, após revisão, individual ou em grupo, tendo em conta a adequação, a propriedade vocabular e a correção linguística.

### TEMAS DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO:

#### Segurança, defesa e paz

- Promover a participação de todos os que habitam numa comunidade política na realização do bem comum.
- Refletir sobre as raízes e a herança patrimonial da comunidade política.

#### Instituições e participação democrática



## COMO VOU APRENDER?

GTA 23: Afinal, para que servem as crónicas?

**GTA 24: Como resolver itens de avaliação sobre Fernão Lopes?**

## Tema 4: Fernão Lopes e o discurso da crónica

## Subtema 3: Enriquecimento e avaliação de aprendizagens



## GTA 24: Como resolver itens de avaliação sobre Fernão Lopes?

**Objetivos:**

- Responder a diferentes tipos de questões de leitura, aplicando conhecimentos sobre a obra de Fernão Lopes.
- Mobilizar competências de escrita na resposta a questões de leitura.
- Familiarizar-se com processos e critérios de avaliação sumativa externa.
- Monitorizar progressos e dificuldades.

**Modalidade de trabalho:** individual e em pares.

**Recursos e materiais:** caderno, manual e *internet*.

ETAPA 1 – Leitura de um excerto da *Crónica de D. João I***Recorda estas dicas importantes para exercícios de avaliação de leitura.**

Na leitura do texto, **deves**:

- adotar uma atitude de concentração;
- procurar clarificar o significado das palavras no seu contexto;
- consultar com atenção notas e glossário, caso surjam;
- ler o texto mais do que uma vez (para captar o assunto ou ideia geral, para descodificar relações de sentido, para apreciar a forma e a expressividade, para procurar informação específica solicitada por alguma pergunta, etc.).

As questões sobre o texto devem também ser alvo de leitura concentrada.

Para ler bem o que te é solicitado em cada item, **deves**:

- verificar se dominas o vocabulário ou os conceitos incluídos no item;
- identificar os verbos de instrução para teres a certeza do que se espera que faças;
- ler a questão até ao fim, verificando se é pedida mais do que uma tarefa (por exemplo, *identificar* uma ideia e *justificar* com elementos textuais).

Deves distinguir questões em que te pedem que construas uma resposta (por exemplo, explicitar ou explicar algo) de questões em que apenas escolhes a resposta (por exemplo, uma escolha múltipla).



Lê o excerto do Capítulo 11 da *Crónica de D. João I*, de Fernão Lopes e **consulta** o glossário, apresentado por ordem alfabética, nas notas.

1 **Do alvoroço que foi na cidade cuidando que matavam o Mestre, e como aló foi Alvoro Paez e muitas gentes com ele.**

O Page do Mestre que estava aa porta, como lhe disserom que fosse pela vila segundo já era percebido, começou d'ir rijamente a galope em cima do cavalo em que estava, dizendo

5 altas vozes, bradando pela rua:

– Matom o Mestre! matom o Mestre nos Paços da Rainha! Acorree ao Mestre que matam!

E assi chegou a casa d' Alvoro Paez que era dali grande espaço.

As gentes que esto ouviam, saíam aa rua veer que cousa era; e começando de falar uñs com os outros, alvoraçavam-se nas vontades, e começavam de tomar armas cada uñ como melhor e mais asinha podia. Alvoro Paez que estava prestes e armado com ãa coifa na cabeça segundo usança daquel tempo, cavalgou logo a pressa em cima duñ cavalo que anos havia que nom cavalgara; e todos seus aliados com ele, bradando a quaesquer que achava dizendo:

15 – Acorramos ao Mestre, amigos, acorramos ao Mestre, ca filho é del-Rei dom Pedro.

E assi bradavam el e o Page indo pela rua.

Soarom as vozes do arroido pela cidade ouvindo todos bradar que matavam o Mestre; e assi como viuva que rei nom tiinha, e como se lhe este ficara em logo de marido, se moverom todos com mão armada, correndo a pressa pera u deziam que se esto fazia, por lhe darem vida e escusar morte. Alvoro Paez nom quedava d'ir pera alá, bradando a todos:

20 – Acorramos ao Mestre, amigos, acorramos ao Mestre que matam sem por quê!

A gente começou de se juntar a ele, e era tanta que era estranha cousa de veer. Nom cabiam pelas ruas principaes, e atrevessavam logares escusos, desejando cada uñ de seer o primeiro; e preguntando uñs aos outros quem matava o Mestre, nom mingrava quem responder que o matava o Conde Joam Fernandez, per mandado da Rainha.

25 responder que o matava o Conde Joam Fernandez, per mandado da Rainha.

*Crónica de D. João I de Fernão Lopes* (ed. Teresa Amado), Lisboa, Comunicação, 1992  
(Texto com algumas alterações, feitas de acordo com a grafia actual.)

### Notas

*aló* (l. 1): então.

*alvoraçavam-se nas vontades* (l. 10): excitavam-se os ânimos.

*arroido* (l. 17): ruído.

*asinha* (l. 11): depressa.

*coifa* (l. 11): parte da armadura que cobria a cabeça.

*com mão armada* (l. 19): com armas na mão.

*em logo de* (l. 18): em lugar de.

*era dali grande espaço* (l. 8): era longe dali.

*escusar* (l. 20): evitar.

*escusos* (l. 23): escondidos ou pouco frequentados.

*mingrava* (l. 24): faltava.

*nom quedava d'ir pera alá* (l. 20): não parava de ir para lá; continuava a dirigir-se para lá.

*percebido* (l. 4): combinado.

*prestes* (l. 11): pronto; preparado.

*rijamente* (l. 4): energicamente; depressa.



Lê os itens 1 a 4 sobre o excerto e **resolve-os** no teu caderno.

### Item 1\*

As ações do Pajem e de Álvaro Pais obedecem a um plano previamente traçado.

**Justifica** esta afirmação, com base na informação contida no texto.

 Neste item, pedem-te que justifiques uma afirmação que é possível concluir a partir da leitura do texto.

1. Em primeiro lugar, interpreta a afirmação, identificando as ações do Pajem e as ações de Álvaro Pais e relacionando-as com um possível plano prévio, usando conhecimentos adquiridos durante o estudo da obra.
2. Em segundo lugar, procura expressões do texto que permitam inferir a existência de um plano a orientar as ações daquelas personagens, pois é com base nessas inferências que irás justificar a afirmação.

**Revê e verifica** se escreveste com correção e garantindo a coesão textual.

### Item 2\*

**Descreve** três das reações das «gentes» aos apelos lançados pelo Pajem e por Álvaro Pais.

 Neste item, pedem-te que descrevas três reações de uma personagem coletiva que foram estimuladas por um apelo do Pajem e de Álvaro Pais.

1. Em primeiro lugar, identifica com clareza o apelo que é feito.
2. Em segundo lugar, identifica (sublinhando, tirando notas, etc.) reações do coletivo de pessoas que receberam esse apelo.
3. Por fim, descreve três dessas reações, fornecendo detalhes que as caracterizam e dando conta de uma certa gradação, com articuladores de discurso (primeiro, depois, de seguida, por fim...).

**Revê e verifica** se escreveste com correção e garantindo a coesão textual.

### Item 3\*

**Explica** a relação de sentido que se estabelece entre o texto e a frase que lhe serve de título.

 Neste item, pedem-te que expliques a relação de sentido entre título e texto.

1. Em primeiro lugar, recorda a função dos títulos: uma porta de entrada para o texto, uma síntese do assunto do texto, um estímulo à leitura, etc.
2. Em segundo lugar, lê e identifica as informações dadas na frase do título e verifica como se relacionam com o assunto desenvolvido no texto.
3. Explica essa relação.

\* Itens da Prova de Exame Nacional de Literatura Portuguesa, 2009, 2.ª fase, Grupo I, p. 3, IAVE.



#### Item 4\*

**Refere** uma característica da escrita de Fernão Lopes patente no texto, **fundamentando** a resposta com citações relevantes.



Neste item, pedem-te que refiras uma característica do estilo de Fernão Lopes que seja evidente neste excerto e que transcrevas exemplos de expressões do excerto para fundamentar a resposta.

1. Em primeiro lugar, recorda as características do estilo de escrita de Fernão Lopes que estudaste.
2. Em segundo lugar, analisa o excerto verificando a presença de algumas dessas características e focando-te numa que seja mais evidente no excerto.
3. Indica e explica essa característica e cita exemplos que a ilustram (sem esquecer que deverás usar aspas nas citações).



**Troca** as tuas respostas aos itens 1 a 4 com um colega.

**Avalia** as respostas dele (e ele as tuas), de acordo com os critérios de classificação que deverás consultar com atenção. Neles constam:

- Cenários ou tópicos de resposta (verifica se a resposta do teu colega contém os tópicos essenciais, mesmo que por outras palavras);
- nível de desempenho em que cada resposta se pode incluir, no que respeita ao seu conteúdo (enquadra o conteúdo da resposta do teu colega numa das descrições feitas na coluna «descritores de desempenho»).

#### Critérios de classificação - Item 1

##### Cenário de resposta:

Torna-se evidente que as ações do Pajem e de Álvaro Pais obedecem a um plano prévio, logo no primeiro parágrafo, com o uso da expressão «segundo já era percebido» para caracterizar o comportamento do Pajem do Mestre. Depois, esse plano revela-se também no modo como Álvaro Pais estava igualmente preparado, já «armado com ua coifa na cabeça» e pronto para cavalgar um cavalo «que anos havia que nom cavalgara», como se estivesse à espera de que tudo acontecesse.

• Aspetos de conteúdo ..... 15 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Justifica a afirmação, apresentando uma interpretação adequada que abrange as ações das duas personagens.	15
2	Justifica a afirmação, apresentando uma interpretação adequada que abrange sobretudo as ações de uma das personagens.	10
1	Confirma o conteúdo da afirmação, apresentando, de forma vaga ou imprecisa, uma interpretação das ações das personagens.	5

Adaptado de Critérios de Classificação da Prova Nacional de LP, 2009, 2.ª fase, Grupo I, item 1, p.4. IAVE

\* Itens da Prova de Exame Nacional de Literatura Portuguesa, 2009, 2.ª fase, Grupo I, p. 3, IAVE.



### Critérios de classificação - Item 2

Cenário de resposta:

Primeiro, começaram a dar conta do que se passava, com surpresa; depois, foram ficando exaltados com a possibilidade de alguém poder matar o Mestre e procuraram armas. Então, juntando-se a Álvaro Pais e ao Pajem, logo os seguiram para irem salvar o Mestre onde quer que ele estivesse em perigo, com a dedicação e a vontade de servir que teriam por um senhor muito amado. Reunidos em grande número, cada um queria ser o primeiro a chegar, levados todos pelo alvoroço e pela devoção.

- Aspectos de conteúdo ..... 15 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Descreve três das reações referidas no texto.	15
2	Descreve apenas duas das reações referidas no texto.	10
1	Descreve apenas uma das reações referidas no texto..	5

Adaptado de Critérios de Classificação da Prova Nacional de LP, 2009, 2.ª fase, Grupo I, item 2, p.5. IAVE

### Critérios de classificação - Item 3

Para identificar a relação de sentido devem se abordados os seguintes tópicos:

- referir a ideia de que o título é uma síntese das informações essenciais do texto,
- explicitar essas ideias essenciais condensadas no título:
  - extraordinária manifestação do povo;
  - identificação do mestre como aquele que o povo defende da morte a todo o custo;
  - papel de destaque de Álvaro Pais como mobilizador da manifestação do povo.

- Aspectos de conteúdo ..... 15 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Explica a relação de síntese que o título estabelece com o texto, identificando as informações nele sintetizadas.	15
2	Explica a relação de síntese que o título estabelece com o texto, identificando de forma incompleta as informações nele sintetizadas.	10
1	Identifica de forma incompleta informações apresentadas no título. OU Refere que o título sintetiza o texto, sem explicar como.	5

Adaptado de Critérios de Classificação da Prova Nacional de LP, 2009, 2.ª fase, Grupo I, item 2, p.6. IAVE



### Critérios de classificação - Item 4

Por exemplo, um dos tópicos seguintes ou outro igualmente relevante:

- na narrativa são usadas imagens visuais e auditivas: o Pajem do Mestre está «aa porta», e depois parte «rijamente a galope» e vai «bradando pela rua». Álvaro Pais é apresentado com a sua «coifa na cabeça», também cavalgando e bradando;
- o visualismo e dinamismo da escrita estão patentes na descrição dos movimentos desde o dos cavalos e cavaleiros até ao do povo que sai à rua, começa a falar, a tomar armas, a juntar-se a Álvaro Pais, querendo cada um ser o primeiro a chegar ao paço. O alvoroço e o empenhamento da «gente» em prol do Mestre são dados pela imagem fortemente visual – «era estranha cousa de veer» – de as pessoas já não caberem nas ruas principais, e terem de atravessar «logares escusos» para irem defender o Mestre;
- o coloquialismo do tom próximo do leitor («e assi chegou...») com que o narrador narra e descreve, introduzindo falas em discurso direto como «- Matam o Mestre!».

• Aspetos de conteúdo ..... 15 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Refere uma característica patente no texto, fundamentando com citações relevantes.	15
2	Refere uma característica patente no texto, mas sem fundamentar a resposta com citações relevantes.	10
1	Apresenta citações relevantes, referindo de forma vaga ou imprecisa a característica patente no texto.	5

Adaptado de Critérios de Classificação da Prova Nacional de LP, 2009, 2.ª fase, Grupo I, item 2, p.7. IAVE



### ETAPA 2 – Escrita expositiva a partir da leitura da *Crónica de D. João I*

Lê e resolve no teu caderno o exercício que se segue.

«O que coloca Fernão Lopes fora de toda a comparação na nossa literatura e talvez em todas as literaturas é o modo como ele dá vida às multidões alvoraçadas.»

M. Rodrigues Lapa, *Lições de Literatura Portuguesa – Época Medieval*, 9.ª ed., Coimbra, Coimbra Editora, 1990, p. 410.

Baseando-te na tua experiência de leitura da *Crónica de D. João I*, de Fernão Lopes, escreve uma breve exposição sobre a emergência de uma consciência coletiva do povo português.

A tua exposição deve respeitar as orientações seguintes:

- uma introdução ao tema;
- um desenvolvimento no qual refiras dois momentos em que as «multidões alvoraçadas» revelem o desabrochar de uma consciência coletiva;
- uma conclusão adequada ao desenvolvimento do tema.

Item da Prova de Exame Nacional de Português, 2021, 1.ª fase, Grupo I, Item 7, p. 5, IAVE.



Neste item, pedem-te que escrevas um texto expositivo.

1. Em primeiro lugar, identifica claramente o tema que te propõem e relaciona-o com a citação que introduz o exercício.
2. Em segundo lugar, recorda dois momentos que ilustram o tema proposto nos excertos que leste da *Crónica de D. João I*.
3. Escreve:
  - um primeiro parágrafo de introdução ao tema;
  - um segundo parágrafo em que expliques os dois momentos representativos da *Crónica de D. João I*;
  - um terceiro parágrafo no qual sintetizes a ideia fundamental.
4. Lê o texto e revê aspetos como: correção ortográfica e sintática, coesão, pontuação, progressão do tema.



**Troca** a tua resolução do exercício anterior com a do teu colega.

**Avalia** a resposta dele (e ele a tua), de acordo com os critérios de classificação que deverás consultar com atenção. Neles constam:

- tópicos que devem ser abordados em cada resposta (verifica se esses tópicos constam na resposta, mesmo que por outras palavras);
- nível de desempenho em que cada resposta se pode incluir, no que respeita ao seu conteúdo (enquadra o conteúdo da resposta do teu colega numa das descrições feitas na coluna «descritores de desempenho»).

Se tiveres oportunidade, **solicita** o apoio de um professor para avaliar o teu desempenho ao nível da estruturação do discurso e da correção linguística.

### Critérios de classificação - Item escrita expositiva

Devem ser abordados dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- quando circula a notícia de que o Mestre de Avis corre perigo de vida, uma multidão movimenta-se em direção ao Paço, em grande agitação, para proteger aquele que pode garantir a independência de Portugal;
- quando planeia assaltar o Paço da Rainha, o povo de Lisboa insurge-se contra a regente, Dona Leonor, acusando-a de ser traidora/«aleivosa», por defender os interesses castelhanos;
- aquando do cerco de Lisboa, todos se unem para guarnecer as muralhas e assegurar o transporte de mantimentos para dentro da cidade, permitindo a resistência ao invasor castelhano.

(Continua na próxima página)



### Critérios de classificação - Item escrita expositiva (continuação)

Aspetos de conteúdo ..... 8 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Refere, adequadamente, dois momentos que evidenciam o desabrochar de uma consciência coletiva do povo português.	8
3	Refere dois momentos que evidenciam o desabrochar de uma consciência coletiva do povo português, adequadamente num dos casos e com pequenas imprecisões e/ou omissões no outro caso.	6
2	Refere dois momentos que evidenciam o desabrochar de uma consciência coletiva do povo português, com pequenas imprecisões e/ou omissões em ambos os casos. OU Refere, adequadamente, um momento que evidencia o desabrochar de uma consciência coletiva do povo português.	4
1	Refere, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um momento que evidencia o desabrochar de uma consciência coletiva do povo português.	2

Critérios de Classificação da Prova Nacional de Português, 2021, 1.ª fase, Grupo I, item 7, p. 11. IAVE



### ETAPA 3 – Treino suplementar

**Procura** no teu manual exercícios de avaliação da leitura da *Crónica de D. João I*, de Fernão Lopes e de desenvolvimento de texto expositivo ou de comentário sobre o autor e a sua obra. **Resolve** esses exercícios e **verifica** o teu desempenho, consultando as soluções ou cenários de resposta que o manual disponibiliza.



## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

### ETAPA 2 – Escrita expositiva a partir da leitura da *Crónica de D. João I*

#### Exemplo de resposta

Na *Crónica de D. João I*, Fernão Lopes destaca um ator coletivo – o povo – e a sua ação em defesa de uma ideia comum. Deste modo, assistimos ao desabrochar de uma consciência coletiva.

É possível verificar o desabrochar desta consciência coletiva em vários momentos ao longo da crónica. Um dos mais importantes dá-se quando circula a notícia de que o Mestre de Avis corre perigo de vida e, como resposta, uma multidão movimenta-se em direção ao Paço, em grande agitação, para proteger aquele que é o seu eleito para garantir a independência de Portugal. Mais tarde, no momento do cerco de Lisboa, todos se unem, num coletivo de diferentes classes, profissões, origens, para guarnecer as muralhas e assegurar o transporte de mantimentos para dentro da cidade, permitindo a resistência ao invasor castelhano.

A *Crónica de D. João I* revela, deste modo, como Fernão Lopes dá vida às multidões alvoroçadas, documentando, pela primeira vez, o desabrochar de uma consciência coletiva.



## O QUE APRENDI?

Ficaste mais familiarizado(a) com os processos e os critérios de avaliação externa na disciplina de Português, no domínio da Educação Literária?

És capaz de...

- responder a diferentes tipos de questões de leitura, aplicando conhecimentos sobre a obra de Fernão Lopes?
- mobilizar competências de escrita na resposta a questões de avaliação?
- monitorizar progressos e dificuldades?

Ainda tens dúvidas em relação ao estudo da obra de Fernão Lopes?

**Sugestão:**

**Explora** o recurso em que se faz uma síntese dos aspetos fundamentais da *Crónica de D. João I*, de Fernão Lopes.



[Recurso interativo «Prepara-te...Crónica de D. João I, de Fernão Lopes».](#)



## COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Se quiseres explorar um pouco mais o período histórico da crise de 1383-1385, documentado na obra de Fernão Lopes, **visualiza** o vídeo sobre a batalha de Aljubarrota.



[Vídeo «Aljubarrota, a batalha que seguiu a independência».](#)  
RTP-Ensina.

**Explora** a página da Fundação Batalha de Aljubarrota e **organiza** uma visita ao seu Centro de Interpretação.



[Página da Fundação Batalha de Aljubarrota](#)

**Visualiza** o vídeo e motiva-te para ler o livro sugerido pelo professor Marco Neves: *Crónica do Rei Pasmado*, de Gonzalo Torrente Ballester.



[Vídeo de Marco Neves «Crónica de El-Rei Pasmado»](#)

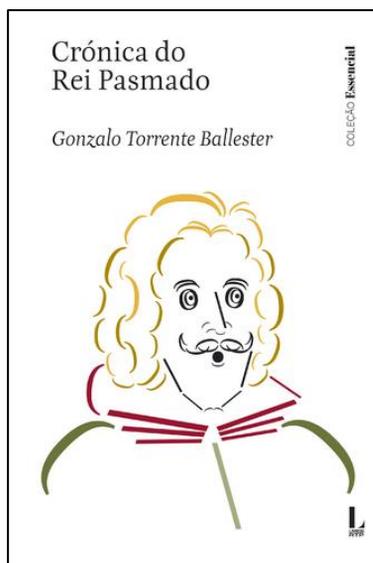


Imagem 1: Capa da edição de Gonçalo Torrente Ballester, *Crónica do Rei Pasmado*, 2017, Leya.